



Santuário Alexandrina
de Balasar

Como Alexandrina, Alimentar-se da Palavra

A principal imagem que temos de Alexandrina é a sua relação com Jesus Eucaristia. A vítima da eucaristia. A grande amiga de Jesus “preso” no Sacrário. O seu grande desejo era estar sempre junto do sacrário, ou andar de sacrário em sacrário para adorar, consolar e desagravar Jesus Eucaristia. Alimentar-se de Jesus Eucaristia.

Como recompensa deste grande amor, Jesus convida Alexandrina a viver só para Ele e por Ele. Convida-a a ter como alimento só a Eucaristia, o seu Corpo. Alexandrina aceita e vive quase catorze anos só alimentada pela Eucaristia. Alexandrina não podia viver sem a Eucaristia. Desde a sua Primeira Comunhão que ficou impressionada e unida a Jesus Eucaristia.

Contudo, há outra imagem de Alexandrina talvez um pouco desconhecida: A Alexandrina dos colóquios com Jesus. Talvez sem a comunhão de alma, que muitas vezes realizava com Jesus nos colóquios, Alexandrina nunca compreenderia nem viveria a sua vida eucarística. Por isso podemos concluir que **Alexandrina vivia e alimentava-se da Palavra**. Era o alimento da Palavra que a levava a alimentar-se da Eucaristia.

Alexandrina não lia a Bíblia, como hoje temos essa graça e dom de poder ler, meditar e saborear a Palavra de Deus. No seu tempo as condições e vivência religiosa eram muito diferentes das do nosso tempo. Mas Jesus recompensou-a com conversas maravilhosas – os colóquios – onde lhe revela o seu amor, e o amor pela humanidade.

Mais do que ler a Palavra de Deus, Alexandrina falava e dialogava com Jesus numa comunhão de alma, que a transfigurava

numa vida em total comunhão com Jesus. Sem estes colóquios não conhecemos nem entendemos a maravilhosa Mensagem de Alexandrina. Eles exprimem a sua caminhada espiritual rumo à santidade.

Graças a Deus, hoje podemos ter a Bíblia na nossa casa. Pudemos ler, conhecer e meditar a Palavra de Deus.

Alimentar-se da Palavra é o grande desafio do plano pastoral da Arquidiocese de Braga. **“A Igreja alimenta-se da Palavra”** é o tema para o novo ano pastoral. Hoje vemos muitos cristãos a abandonarem a Eucaristia. Porquê? Sem a Palavra como poderão conhecer, aceitar e acreditar na Eucaristia? O Próprio Jesus nos diz: *“Nem só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus”* (Mt 4,4).

Se estudarmos atentamente o mistério da Última Ceia de Jesus, antes da instituição da Eucaristia e celebrar a Páscoa, Jesus faz uma grande catequese aos seus discípulos como preparação para todo o mistério pascal. Nem assim eles compreenderam o mistério da sua Morte, Ressurreição e Eucaristia. Sem o Pão da Palavra não podemos passar ao Pão da Eucaristia.

Na sua primeira catequese pós-pascal com os discípulos a caminho de Emaús, antes de se sentar com eles à mesa, onde O reconheceram ao partir do Pão, Jesus faz uma longa explicação de todas as Escrituras. Aqui vemos a celebração com o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia. Eles só compreenderam a Eucaristia como fruto da Palavra: *“Não nos ardia o coração, quando nos Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?”* (Lc 24, 32). A primeira comunidade cristã antes da fração do Pão, *“eram assíduos ao ensino dos Apóstolos”* (Act 2, 42).

Jesus, o enviado do Pai a anunciar a Palavra, dá-nos o exemplo: *“Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis... o meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e consumir a sua obra”* (Jo 4,32-34). Para vivermos e termos uma vida eucarística, primeiro temos de ter e viver uma vida da Palavra.

“Saboreai e vede como o Senhor é bom”! (S 34). Mas como podemos saborear se não comemos? A Palavra de Deus e a Eucaristia não são para “engolir”, mas para saborear. Só assim a nossa vida se transforma em Jesus, e dizer como S. Paulo: *“Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”* (Gl 2,20).

Alexandrina é o grande exemplo e modelo de uma vida alimentada pela Eucarística, mas também é grande modelo e exemplo de Vida alimentada pela Palavra.

Como Alexandrina, alimentemo-nos da Palavra.

P. Manuel Neiva